

MINHA PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO CIENTÍFICA COMO BOLSISTA PIBID: APRENDIZADOS E REFLEXÕES A PARTIR DO EDEPFOP NO IFG APARECIDA DE GOIÂNIA

Maria Cleunice Gomes Paiva da Silva ¹
Daniele dos Santos Rosa ²

RESUMO

Este relato apresenta a experiência formativa vivida por uma licencianda bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) durante sua primeira participação em um evento acadêmico: o 1º Encontro de Debates sobre Educação Básica e Formação Docente do Centro-Oeste (EDEPFOP), realizado no Instituto Federal de Goiás – Campus Aparecida de Goiânia, em junho de 2025. A oportunidade de representar o subprojeto da área de Educação Profissional e Tecnológica no evento marcou profundamente sua trajetória acadêmica. A apresentação do pôster teve como tema central a importância do PIBID na formação docente, destacando a relevância do projeto para a formação inicial de professores e evidenciando os desafios enfrentados pela licencianda em sua experiência, como a gestão do tempo, o impacto das múltiplas demandas da vida pessoal e as dificuldades de adaptação às práticas pedagógicas na realidade da Educação Básica. A metodologia deste relato é qualitativa e narrativa, fundamentada na perspectiva da formação crítica e experiencial. A participação no evento proporcionou não apenas a socialização de vivências, mas também um novo olhar sobre a docência: mais sensível, mais crítico e mais comprometido com os sujeitos da escola pública. Como resultado direto dessa vivência, a autora passou a participar de outros eventos científicos e acadêmicos, algo que antes lhe parecia inalcançável. Essa mudança reflete o fortalecimento da identidade docente e a valorização do papel do PIBID como política pública essencial para a formação de professores reflexivos, engajados e socialmente comprometidos.

Palavras-chave: Pibid, Iniciação à Docência, Formação Docente, Licenciatura, Trajetória Formativa.

INTRODUÇÃO

A formação de professores no Brasil é atravessada por desafios históricos relacionados à valorização docente, à construção de saberes pedagógicos e à inserção do futuro professor no contexto da escola pública. Nesse cenário, políticas públicas como o Programa Institucional de

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em EPT do Instituto Federal de Brasília- Campus Samambaia - IFB, cleogomesagg@hotmail.com;

² Doutorado em Literatura e Práticas Sociais pela Universidade de Brasília/UnB, Professora EBTT no Instituto Federal de Brasília – IFB.daniele.rosa@fb.edu.br



Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) assumem papel central ao aproximar licenciandos da realidade escolar, ao mesmo tempo em que oferecem espaços de reflexão crítica sobre a profissão. Como destaca Nóvoa (1992), a docência não se aprende apenas em manuais ou teorias, mas sobretudo na experiência, no convívio com outros professores e no enfrentamento dos dilemas reais da prática pedagógica.

A participação em eventos científicos constitui-se também como parte fundamental desse processo formativo, uma vez que possibilita a socialização de experiências, a construção de identidade profissional e a inserção dos licenciandos na comunidade acadêmica. Para Tardif (2014), os saberes docentes são múltiplos e se constroem em diferentes espaços, tanto formais quanto informais, exigindo abertura a novas aprendizagens e contextos de socialização. Nesse sentido, ao inserir estudantes de licenciatura em ambientes de troca e debate acadêmico, amplia-se não apenas o repertório teórico, mas também a consciência crítica acerca do papel social do professor.

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência vivida por uma licencianda do PIBID do Instituto Federal de Brasília – Campus Samambaia, durante sua primeira participação em um evento acadêmico: o 1º Encontro de Debates sobre Educação Básica e Formação Docente do Centro-Oeste (EDEPFOP), realizado em junho de 2025 no Instituto Federal de Goiás – Campus Aparecida de Goiânia. O relato busca evidenciar os desafios enfrentados e, sobretudo, a relevância dessa experiência para a formação inicial e para o fortalecimento da identidade docente.

A metodologia do estudo é qualitativa e narrativa, fundamentada no relato de experiência como recurso para análise reflexiva (PIMENTA, 2002). O foco recai sobre as aprendizagens decorrentes da participação no evento, tanto no campo acadêmico quanto no pessoal, considerando a trajetória de inserção da autora na docência e no espaço científico.

Em síntese, pretende-se demonstrar que a participação em espaços de socialização científica, como o EDEPFOP, pode ser considerada um divisor de águas no processo formativo de futuros professores, ao consolidar práticas reflexivas, ampliar horizontes acadêmicos e reafirmar o compromisso com a escola pública.



METODOLOGIA

Este artigo adota como abordagem metodológica o relato de experiência, que, segundo Pimenta (2002), permite refletir criticamente sobre práticas formativas a partir da vivência direta do sujeito pesquisador. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de natureza qualitativa, com caráter descritivo e narrativo, fundamentada na análise da trajetória da autora enquanto bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O recorte empírico concentra-se na participação da licencianda no 1º Encontro de Debates sobre Educação Básica e Formação Docente do Centro-Oeste (EDEPFOP), realizado em junho de 2025, no Instituto Federal de Goiás – Campus Aparecida de Goiânia. Os procedimentos metodológicos consistiram na sistematização de anotações pessoais, registros reflexivos elaborados no âmbito do subprojeto PIBID/EPT do IFB Campus Samambaia e memória da experiência vivida durante a preparação e apresentação do pôster no evento.

Como estratégia de análise, utilizou-se a narrativa reflexiva, articulando a vivência pessoal com referenciais teóricos sobre formação docente, identidade profissional e iniciação à docência. Essa opção metodológica permite compreender a experiência não apenas como uma trajetória individual, mas como parte de um processo coletivo de formação, atravessado por políticas públicas e práticas acadêmicas.

Por tratar-se de um relato de experiência pessoal, não houve necessidade de submissão do estudo a comitê de ética, uma vez que não foram realizadas entrevistas, aplicação de questionários ou utilização de dados sensíveis de terceiros. As imagens e informações utilizadas para registro do evento pertencem ao acervo pessoal da autora e têm uso autorizado exclusivamente para fins acadêmicos.

REFERENCIAL TEÓRICO

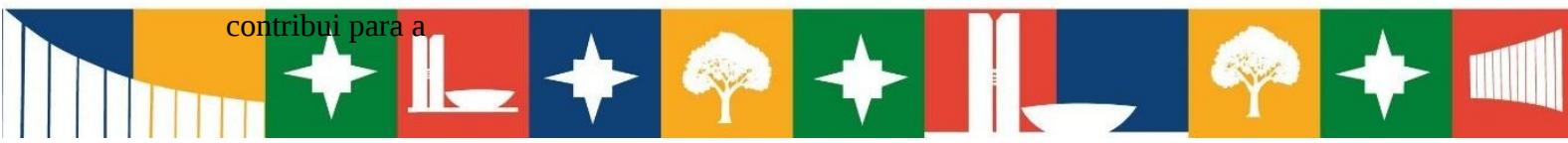
A formação docente é um processo complexo e contínuo, que envolve a articulação entre teoria, prática e reflexão crítica. Segundo Nóvoa (1992), o professor se constitui na profissão por meio de sua prática e da interação com seus pares, sendo a experiência um elemento central na construção da identidade profissional. Esse processo não se limita à sala de aula, mas inclui espaços de socialização científica e acadêmica, que contribuem para ampliar o olhar dos futuros docentes sobre sua profissão.

Tardif (2014) reforça essa perspectiva ao destacar que os saberes docentes são plurais, construídos na prática e em diálogo com diferentes contextos sociais e institucionais. Assim, a formação inicial precisa possibilitar que os licenciandos experimentem múltiplas situações que favoreçam a reflexão sobre a docência e o reconhecimento do papel social do professor.

Pimenta (2002) acrescenta que a formação inicial deve ser entendida como um espaço de problematização e de construção crítica, em que a prática é elemento constitutivo e não apenas campo de aplicação de teorias. Nesse sentido, a participação em programas como o PIBID é fundamental, pois aproxima o licenciando da realidade escolar, ao mesmo tempo em que o insere em uma comunidade de aprendizagem coletiva.

O PIBID, criado pela CAPES em 2007, tem como finalidade valorizar a docência, antecipando a vivência do licenciando no espaço escolar e promovendo a articulação entre universidade e escola básica (BRASIL, 2007). Diversos estudos apontam que o programa contribui para a melhoria da qualidade da formação inicial e para o fortalecimento da identidade docente, por meio da vivência prática e do acompanhamento reflexivo realizado pelos professores supervisores e coordenadores de área (CASTRO; SOUSA ALVES, 2019).

Além da inserção no espaço escolar, a formação docente também se fortalece na participação em eventos científicos, que funcionam como espaços de diálogo, socialização e validação de experiências formativas. Zeichner (2008) defende que a reflexão docente é potencializada quando se estabelece em comunidades ampliadas de prática, em que professores e futuros professores compartilham experiências, questionamentos e resultados de pesquisa. Dessa forma, a presença em congressos, encontros e seminários não apenas contribui para a





produção acadêmica, mas também para o fortalecimento da identidade docente crítica e comprometida com a educação pública.

Em síntese, a literatura evidencia que tanto a vivência prática no âmbito do PIBID quanto a participação em espaços acadêmicos de socialização são elementos fundamentais para a construção de uma identidade docente reflexiva, crítica e socialmente engajada. É nesse



quadro teórico que se insere o presente relato de experiência, cujo objetivo é discutir os impactos formativos da participação da licencianda no 1º EDEPFOP, realizado em 2025.

ANEXOS DE FOTOS DO EVENTO:



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no 1º Encontro de Debates sobre Educação Básica e Formação Docente do Centro-Oeste (EDEPFOP) representou a primeira experiência da autora em um evento científico. O deslocamento para Goiânia e a oportunidade de representar o subprojeto PIBID da área de Educação Profissional e Tecnológica do IFB Campus Samambaia constituíram marcos importantes em sua trajetória acadêmica.

O processo de preparação para o evento já se configurou como espaço formativo, exigindo organização do tempo, produção de material e estudo do conteúdo a ser apresentado. Essa etapa trouxe desafios relacionados à conciliação entre demandas pessoais, acadêmicas e institucionais, além da insegurança natural diante da primeira exposição pública em espaço científico. Como destaca Pimenta (2002), a formação inicial envolve lidar com incertezas e aprender a transformá-las em possibilidades de crescimento profissional.

Durante o evento, a apresentação do pôster possibilitou não apenas socializar os resultados e reflexões desenvolvidas no âmbito do subprojeto, mas também estabelecer diálogos com outros licenciandos, professores e pesquisadores da região Centro-Oeste. Um momento importante foi a submissão conjunta de trabalhos com uma colega pibidiana de Brasília, integrante da comitiva e representante do IFB São Sebastião, que cursa Pedagogia.

Essa experiência evidenciou a importância do networking acadêmico, das afinidades profissionais e da construção de laços entre licenciandos, fortalecendo a colaboração e o sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica.

Outro resultado relevante foi o impacto subjetivo da experiência. Participar de um evento de caráter regional, com representatividade de diferentes instituições e projetos, proporcionou à licencianda um sentimento de reconhecimento e de valorização de sua trajetória. Como aponta Tardif (2014), a identidade docente se constrói na articulação entre experiências pessoais, saberes acadêmicos e práticas profissionais, e momentos como este contribuem para fortalecer a autoconfiança e a motivação para seguir investindo na carreira.

Por fim, destaca-se que a participação no EDEPFOP desencadeou novas oportunidades acadêmicas. A autora passou a se envolver em outros eventos e publicações científicas, compreendendo-se como parte ativa da produção de conhecimento. Tal movimento confirma o papel do PIBID não apenas como política de inserção na escola, mas também como instrumento



de valorização da docência e de estímulo à inserção do licenciando em espaços de pesquisa, extensão e construção de redes de colaboração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato da participação no 1º Encontro de Debates sobre Educação Básica e Formação Docente do Centro-Oeste (EDEPFOP) evidencia que experiências formativas em eventos acadêmicos podem atuar como divisores de águas na trajetória de futuros professores. A vivência permitiu à autora consolidar aprendizagens adquiridas no âmbito do PIBID, refletir criticamente sobre sua prática pedagógica e fortalecer a identidade docente, articulando teoria e experiência prática de maneira significativa. Ressalta-se, ainda, a relevância do Instituto Federal de Brasília (IFB) como instituição que abre portas e oferece múltiplas oportunidades de crescimento acadêmico e profissional, seja por meio de programas como o PIBID, projetos de extensão, grupos de pesquisa ou a participação em eventos científicos. Nesse sentido, o IFB se mostra um espaço fértil de formação integral, que incentiva a autonomia, o protagonismo estudantil e a construção de uma identidade docente comprometida com a transformação social. A interação com outros licenciandos, professores e pesquisadores, especialmente a colaboração com uma colega pibidiana de Brasília, destacou a importância do networking acadêmico, das afinidades profissionais e da construção de laços que podem potencializar a aprendizagem e abrir novas oportunidades de pesquisa e participação em eventos científicos.

Além disso, a experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades como organização, comunicação e autonomia, elementos fundamentais para a formação de professores reflexivos, críticos e socialmente comprometidos. Foi a partir dessa vivência que a autora se sentiu segura para submeter este relato de experiência a um evento acadêmico, algo que antes lhe parecia impensável, revelando o quanto a participação no EDEPFOP contribuiu para ampliar sua confiança e percepção de pertencimento à comunidade científica.

Como destaca Freire (1996), ensinar exige autonomia, diálogo e respeito à experiência do educando. Essa perspectiva foi essencial no desenvolvimento da experiência relatada no ENALIC, pois permitiu compreender a prática educativa como construção coletiva.

A experiência proporcionou compreender o PIBID não apenas como um programa de



inserção na escola, mas como instrumento de valorização da docência, que promove engajamento, pertencimento e crescimento acadêmico.

Finalmente, essa vivência indica a necessidade de continuar participando de espaços acadêmicos e científicos, ampliando a rede de contatos, fortalecendo a identidade profissional e contribuindo para a produção e disseminação do conhecimento. Novas pesquisas podem investigar o impacto da participação em eventos científicos na trajetória de outros licenciandos do PIBID, aprofundando a compreensão sobre a formação de professores reflexivos e engajados com a educação pública.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação do PIBID/IFB e à CAPES pelo financiamento das bolsas; ao IFB Campus Samambaia pelo apoio institucional e pelas inúmeras portas que abre aos seus estudantes, oferecendo oportunidades de formação, pesquisa e vivências que ampliam horizontes acadêmicos e profissionais; aos colegas pibidianos de Brasília pela parceria e troca de experiências durante o evento; à Professora Maria del Pilar Acosta, coordenadora institucional do PIBID/IFB, pela presença conosco no IFG Goiânia, pelo incentivo generoso e pela constante motivação que fortalece nossa caminhada formativa; e, de modo especial, à professora e coordenadora de área Daniele dos Santos Rosa, pela coautoria neste relato de experiência e pelo estímulo contínuo ao protagonismo estudantil e à construção coletiva do saber.



REFERÊNCIAS

- GATTI, B. A.; BARRETO, E. Formação docente e políticas públicas: contribuições do PIBID. *Educação & Sociedade*, v. 30, n. 107, p. 1255-1276, 2009.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PIMENTA, S. G. *Formação de professores: identidade e saberes da docência*. São Paulo: Cortez, 2002.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- ZEICHNER, K. Uma análise crítica sobre a "reflexão" como conceito estruturante na formação docente. *Educação & Sociedade*, 29(103), 2008.

